

O presidente do Senado, José Sarney, ofereceu, na sexta-feira, a parlamentares argentinos, o conhecimento da Casa em matéria de informatização e comunicação com a sociedade, dado o interesse manifestado pelo chefe da comitiva, Carlos Ruckauf, vice-presidente da Argentina.

Página 3



## Suplicy prefere renda mínima a Pró-Emprego



Suplicy

O senador Eduardo Suplicy (PT-SP) afirmou na sexta-feira que, para enfrentar o crescente desemprego no país, o Programa

de Garantia da Renda Mínima, projeto de sua autoria, é mais eficaz que o Pró-Emprego, anunciado pelo governo. Programas de emprego baseados em renúncias fiscais para empresários têm levado a crescente desigualdade econômica e social, disse.

Suplicy registrou também que o presidente do Senado, José Sarney, "abraçou a causa" da renda mínima em sua coluna no jornal *Folha de S. Paulo*, publicada na sexta-feira.

O senador entende que a combinação de um programa de reforma agrária com a garantia de renda mínima criará uma demanda por bens e serviços capaz de estimular a geração de empregos. Suplicy sugeriu que o governo também submetesse a plebiscito o projeto sobre renda mínima, caso seja intenção usar o referendo popular para a tese da reeleição.

## Senado decidiu sobre 55 matérias em abril

*Entre as deliberações está a aprovação da emenda à Carta que possibilita a admissão de cientistas estrangeiros em universidades*

### Privatização da Vale e dívida pública em debate

A pauta de votações no plenário do Senado para esta semana, com 25 projetos de lei, requerimentos e mensagens, contém duas propostas que vêm gerando muito debate. Na quarta-feira, dia 8, deverá ser votado projeto do senador José Eduardo Dutra (PT-SE) que submete ao Congresso Nacional a privatização da Cia. Vale do Rio Doce.

Ainda na quarta, será discutido e colocado em votação requerimento do senador Humberto Lucena (PMDB-PB) que propõe a criação de uma comissão temporária interna do Senado para examinar, em quatro meses, o problema da dívida pública interna e sugerir alternativas de solução.

Lucena argumenta que a dívida pública atingiu em fevereiro último R\$ 127 bilhões, um crescimento preocupante desde que foi lançado o Plano Real. Essa dívida já representa quase 20% do Produto Interno Bruto (PIB) e, conforme o senador, sua explosão está ligada diretamente aos juros altos, impostos pelo governo para manter a inflação baixa.

Quase todas as comissões do Senado têm reuniões programadas para a próxima semana. Amanhã, a comissão destinada a estudar a criação de fontes de produção na região dos cerrados ouvirá o presidente do BNDES, Luís Carlos Mendonça de Barros, que explicará a privatização da Vale.

Com mais 55 matérias apreciadas no mês de abril, o Senado completou 154 deliberações desde o início da atual sessão legislativa, em 15 de fevereiro. Aguardada "com ansiedade pelos meios acadêmicos e científicos do país", segundo o seu relator, senador Darcy Ribeiro, uma das decisões mais importantes do mês passado foi a aprovação da emenda constitucional, já promulgada, que permite a admissão de professores, técnicos e cientistas estrangeiros pelas universidades brasileiras. Cinco operações de crédito, dois acordos internacionais e seis concessões de rádio e televisão foram encaminhados à promulgação, em abril. Oito projetos aprovados foram enviados à Câmara dos Deputados.

Página 4

**Comissões examinam Sivam na quarta**  
Página 2

# Comissões examinam Sivam na quarta

*Senador Ramez Tebet explica que no relatório final a ser apresentado rejeita emenda que exige a realização de licitação pública porque isso inviabilizaria o projeto*

O relatório final sobre o Projeto Sivam, com a apreciação das oito emendas oferecidas em plenário, será apresentado pelo senador Ramez Tebet (PMDB-MS) nesta quarta-feira, dia 8, em reunião conjunta das três comissões encarregadas de analisar a matéria.

Segundo Tebet, o relatório propõe o acatamento de três das oito emendas apresenta-

das. São as que tratam do acompanhamento, por parte do TCU, de todas as fases de execução do Projeto Sivam; da manutenção do sigilo das informações, tendo em vista o interesse nacional; e da criação de um projeto para o



Ramez Tebet

desenvolvimento auto-sustentado da Amazônia.

Entre as emendas rejeitadas, o relator destaca a que exige para execução do projeto a realização de licitação pública.

Tebet argumenta que, se acatada, a emenda inviabilizaria

o projeto. Ele lembra que a empresa vencedora foi contemplada por apresentar a melhor proposta de financiamento, além de ter atendido outros requisitos legais previstos na Lei das Licitações.

O relator disse confiar na aprovação final do projeto Sivam, pelo plenário do Senado, dada sua grande importância para a Amazônia e para o país.

## Aprenda amanhã a navegar na Internet

A melhor forma de navegar na rede Internet, acessar e utilizar as informações ali disponíveis será o tema de uma palestra que o Prodasen promoverá amanhã, às 10 horas, na sala 4 da Ala Nilo Coelho. No encontro, serão apresentadas, ainda, maneiras de disponibilizar para outros usuários as informações relativas aos senadores e sua atuação. O diretor-executivo do Prodasen, Marco Antônio Reys, informa que

este será o primeiro de uma série de eventos programados para atender à intensa demanda de esclarecimentos sobre o funcionamento da rede mundial de informações.

Na palestra, a ser proferida pelo técnico João Holanda, será explicado como os senadores e servidores do Senado podem tomar conhecimento do noticiário diário produzido pelas agências ligadas aos jor-

nais *Folha de S. Paulo*, *Journal do Brasil* e *O Estado de S. Paulo*.

O acesso à Internet está disponível nos computadores instalados nos gabinetes dos senadores e demais setores do Senado, ligados à rede do Prodasen. A partir da rede, é possível, também, a obtenção de informações completas sobre todas as atividades do Senado Federal, além de consultas a bancos de dados os mais diversos.

## Senado tem sessão especial

Uma sessão especial, amanhã, às 10h, marcará os 170 anos de instalação do Senado. Inscreveram-se para falar os senadores Bernardo Cabral (PFL-AM) e Lúcio Alcântara (PSDB-CE).

O Senado foi criado pela Constituição de 1824, outorgada pelo imperador D. Pedro I, e os senadores eram nomeados, representando as províncias. O primeiro Senado tinha 50 representantes, mas quatro não chegaram a tomar posse.

## Agenda do Dia

### PLENÁRIO

14h30 - Sessão Não Deliberativa do Senado

Previsão dos trabalhos para terça-feira

### PLENÁRIO

Terça-feira (07.05.96)

10h - Sessão Especial do Senado

Pauta: Comemoração do 170º ano de instalação do Senado Federal.

14h30 - Sessão Deliberativa do Senado

- O período destinado à *Hora do Expediente* será dedicado a homenagear o Dia Internacional do Trabalho.

Pauta: Apreciação de diversas matérias, destacando-se: \*PLC nº 96/94, que altera a Lei nº 7.998/90, que regula o Programa do Seguro-Desemprego, o abono salarial, institui o Fundo de Amparo do Trabalhador - FAT, e dá outras providências; e \*PLS nº 206/95, que dispõe sobre a alocação de depósitos especiais remunerados, de recursos de disponibilidade financeira do Fundo de Amparo do Trabalhador - FAT, na Caixa Econômica Federal, e dá outras providências.

### COMISSÕES

Terça-feira (07.05.96)

10h - Comissão de Assuntos Econômicos

Pauta: Apreciação de diversas matérias, destacando-se: \*PLC nº 123/95

(não terminativo), que altera dispositivos da Lei nº 8.436/92, que institucionaliza o Programa de Crédito Educativo para estudantes carentes; e \*Anteprojeto de Resolução que dispõe sobre as operações de crédito interno e externo dos estados, do Distrito Federal, dos municípios e de suas autarquias, inclusive concessão de garantias, seus limites e condições de autorização, e dá outras providências. Local: Sala 19 - Ala Senador Alexandre Costa.

10h - Comissão Especial destinada a promover atualização e novos estudos e levantamentos sobre a abertura de frentes de produção agropecuária, extrativa e de diversificada gama de insumos industriais ou de bens acabados na região dos cerrados e em toda hinterlândia do Corredor de Transportes Centro-Leste, que liga o Brasil Central e regiões adjacentes até o Oceano Pacífico ao complexo portuário do Espírito Santo.

Pauta: Exposição do presidente do BNDES, Luís Carlos Mendonça de Barros, sobre a privatização da Companhia Vale do Rio Doce. Local: Sala 03 - Ala Senador Alexandre Costa.

10h30 - Comissão Especial da Reforma Político-Partidária (a confirmar)

Pauta: A ser definida.

11h - Comissão Especial destinada à elaboração dos projetos de lei reguladores do texto constitucional alterado pelas Emendas Constitucionais nºs 5, 6, 7, 8 e 9/95.

Pauta: Explicação do presidente do Conselho Deliberativo do Sebrae, Guilherme Afif Domingos, e do secretário da Federação Nacional dos Engenheiros, Wanderlino Teixeira de Carvalho. Local: Sala 02 - Ala Senador Nilo Coelho.

# Dutra: projeto sobre Vale devolve prerrogativa ao Legislativo

*Proposta que condiciona venda a autorização legislativa não visa impedir operação, mas apenas garantir transparência, diz senador*

O senador José Eduardo Dutra (PT-SE) disse sexta-feira que o projeto de sua iniciativa que condiciona a privatização da Companhia Vale do Rio Doce a autorização do Congresso não visa impedir a venda da estatal, mas simplesmente devolve ao Legislativo prerrogativa cedida ao Executivo em abril de 1990, mediante aprovação de medida provisória editada pelo então presidente Fernando Collor.

- O que está em jogo neste momento é a própria atribuição do Congresso, enquanto Poder independente, e que pela própria Constituição deve manifestar-se sobre o patrimônio da União, no caso a Vale do Rio Doce - assinalou o senador, lembrando que a votação do projeto no plenário do Senado está prevista para esta

quarta-feira (dia 8).

José Eduardo Dutra disse que, "com certeza, o governo vai tentar, mais uma vez", adiar a votação da matéria, frisando que já se fala na apresentação de um requerimento de audiência da Comissão de Serviços de Infra-Estrutura, para analisar o projeto. O senador afirmou que, se a proposição for aprovada, "nós vamos trazer para o Senado o debate sobre se a Companhia Vale do Rio Doce deve ou não ser privatizada". Segundo ele, esse debate hoje está restrito aos corredores do BNDES, à ação dos tecnocratas.

- Nós até esperaríamos que o presidente da República, que iniciou a sua carreira como parlamentar, tivesse um com-



José Eduardo Dutra

portamento de democrata e concordasse em compartilhar essa decisão com o Congresso Nacional. Esse é o princípio do projeto - acentuou.

## REQUERIMENTO

Dutra pediu, ainda, o apoio dos senadores para a aprovação, amanhã, de requerimentos dos senadores Roberto Requião (PMDB-PR) e Eduardo Suplicy (PT-SP) solicitando a votação de duas proposições que tratam da edição de medidas provisórias.

## Requião critica idéia do presidente de convocar Congresso em julho

O senador Roberto Requião (PMDB-PR) criticou na sexta-feira a intenção do presidente Fernando Henrique Cardoso de convocar extraordinariamente o Congresso Nacional em julho, afirmando que isso é uma manobra do governo para evitar que se concretize o protesto dos parlamentares em relação ao "absurdo aumento" do salário mínimo e à inexistência de reajuste salarial para o funcionalismo público.

- Como fazer com que o Senado se cale? É o velho método da convocação e da desconvocação. O salário dos parlamentares ficará intocado, mas cada um receberá gratificação de R\$ 16 mil - disse ele.

O senador paranaense criticou ainda o que qualificou de



Roberto Requião

"exotismos do governo federal", como a nomeação de Raul Jungmann para o Ministério da Reforma Agrária. Requião lembrou que Jungmann, à frente do Ibama, entrou com ação judicial contra a participação de um macaco de circo em um comercial de uma fábrica de refrigerantes.

Requião disse que Fernando Henrique é um homem mutável, porque, na Argentina, desviou a atenção da opinião pública do escândalo dos bancos

com o assunto da reeleição, e depois, quando voltou, disse que essa tese o irritava. O senador criticou o fato de o presidente da República ter considerado as vilas rurais de 5 mil metros quadrados, criadas no Paraná pelo governo Lerner, a solução para a reforma agrária.

Requião criticou também a demora do governo federal em criar uma aduana na ponte que liga as cidades de Capanema (Brasil) e Andrecito (Argentina), o que está impedindo a abertura da ponte, construída há dois anos. O senador anunciou que votará favoravelmente à concessão de um empréstimo para o Paraná, embora saiba que o peso da folha de pagamentos do estado está em torno de 80% da receita líquida corrente.

## Argentinos debatem cooperação com Senado brasileiro

O presidente do Senado brasileiro, José Sarney, ofereceu na sexta-feira aos seus colegas argentinos a experiência nacional acumulada nas áreas do acompanhamento informatizado das atividades parlamentares, bem como a tecnologia já implantada no Legislativo do país para ampliar os canais de comunicação com a sociedade, seja via rádio e TV a cabo, seja por meio da Internet ou coleções de leis em CD-ROM.

A oferta de cooperação foi feita em resposta a manifestação de interesse apresentada pelo vice-presidente da Argentina, Carlos Ruckauf, que visitou Sarney chefiando uma comissão de parlamentares argentinos.

A visita que deveria ser protocolar ganhou um clima de reunião de trabalho e troca de experiências quando surgiu o tema da cooperação entre os parlamentos dos dois países.

Em função do grande interesse manifestado pelo vice-presidente argentino e senadores de sua comissão nos avanços realizados pelo Senado brasileiro nesse campo, o senador José Sarney levou a comissão a uma visita inesperada e fora de agenda ao sistema de suporte de informática existente no plenário da Casa.

O presidente do Congresso Nacional concordou com o interesse manifestado pelo vice-presidente Carlos Ruckauf, no sentido da criação de mecanismos de cooperação e comunicação entre os Senados do Brasil e da Argentina.

# Senado aprecia 55 matérias em abril

Balanço revela mês produtivo: entre as propostas aprovadas, está a admissão de professores estrangeiros nas universidades. Comissão começa a estudar regulamentação de emendas



Nabor Júnior

## Nabor anuncia inclusão de municípios em programa

O senador Nabor Júnior (PMDB-AC) destacou sexta-feira a inclusão, no Programa Comunidade Solidária, de dez municípios do Acre, salientando que as localidades beneficiadas agora se acham em condições de pleitear recursos para atender às seguintes prioridades: redução da mortalidade infantil, trabalho de agentes comunitários, suplementação alimentar, distribuição de cestas básicas e educação.

No ano passado, quando foi lançado o Programa Solidária, Nabor Júnior protestara contra a exclusão de diversos municípios do seu estado governados pelo PMDB.

Com apoio do senador Flaviano Melo (PMDB-AC), Nabor desenvolveu gestões junto ao governo federal e às lideranças para incluí-los no programa. Na semana passada, "felizmente chegou a informação de que o Programa seria ampliado, para abrigar todos os municípios acreanos, superando a discriminação odiosa".

O plenário do Senado apreciou 55 matérias em abril, perfazendo um total de 154 neste ano, desde o início da sessão legislativa ordinária, em 15 de fevereiro. Entre os projetos aprovados no mês passado está a emenda constitucional que permite a admissão de professores, técnicos e cientistas estrangeiros pelas universidades brasileiras e concede autonomia às instituições de pesquisa científica e tecnológica.

De acordo com o parecer do senador Darcy Ribeiro (PDT-RJ), relator da matéria na Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania (CCJ), a aprovação da emenda era aguarda-

### MATÉRIAS APRECIADAS PELO SENADO EM ABRIL

Projetos aprovados e enviados à sanção .....	4
Projetos aprovados e enviados à promulgação .....	14
Projetos aprovados e enviados à Câmara .....	8
Mensagens de escolha de autoridades e embaixadores .....	18
<b>Total de matérias aprovadas .....</b>	<b>44</b>
Total de matérias arquivadas .....	11
<b>Total de matérias apreciadas .....</b>	<b>55</b>

da "com ansiedade pelos meios acadêmicos e científicos do país". A proposta, de autoria do deputado Sérgio Arouca, passou na íntegra, e já foi promulgada, em sessão solene do Congresso Nacional.

Também foram encaminhados à promulgação pelo plenário do Senado dois acordos in-

ternacionais, seis concessões de rádio e televisão e cinco operações de crédito, todos aprovados pelo plenário em abril. Oito projetos foram enviados à apreciação da Câmara dos Deputados, enquanto 18 autoridades e chefes de missões diplomáticas tiveram seus nomes aprovados em plenário.

## Comissões também tiveram atividade intensa

No âmbito das comissões realizaram-se, em abril, seis reuniões para exposições de autoridades e depoimentos; 23 pareceres sobre projetos foram aprovados, e instalaram-se três comissões mistas. Ainda durante o mês passado, quatro matérias tiveram aprovação em nível de decisão terminativa - que não necessita passar pelo plenário - nas comissões da Casa. Duas destas propostas foram encaminhadas à apreciação da Câmara: o Projeto de Lei do Senado nº 105/95, de autoria do senador Odacir Soares (PFL-RO), que autoriza o exame do movimento das contas bancárias de servidores públicos e pessoas que contrataram com a Administração Pública; e o Projeto de Lei do Senado nº 54/95, de autoria do senador Pedro Simon

(PMDB-RS), que cria a Ouvidoria-Geral da República.

O Senado criou comissões especiais temporárias para investigar fatos que abalaram a opinião pública, como o massacre de trabalhadores rurais no Pará - requerida pelo senador Ademir Andrade (PSB-PA) - e as mortes dos pacientes de hemodiálise em Caruaru - requerida do senador Romeu Tuma (PSL-SP).

Outra comissão temporária, presidida pelo senador Lúcio Alcântara (PSDB-CE), e tendo o senador Bernardo Cabral (PFL-AM) como relator, foi formada para elaborar os projetos de lei reguladores do texto constitucional alterado pelas emendas constitucionais de números 5 a 9 (Ordem Econômica). As emendas foram aprovadas pelo Congresso em 1995.

### MATÉRIAS APRECIADAS PELO SENADO EM 1996 (de 15 de fevereiro a 30 de abril)

Projetos aprovados e enviados à sanção .....	12
Projetos aprovados e enviados à promulgação .....	66
Projetos aprovados e enviados à Câmara .....	29
Mensagens de escolha de autoridades e embaixadores .....	20
Recurso aprovado .....	1
<b>Total de matérias aprovadas .....</b>	<b>128</b>
Total de matérias enviadas ao arquivo .....	26
<b>Total de matérias apreciadas .....</b>	<b>154</b>

### MESA DIRETORA DO SENADO FEDERAL

Presidente: José Sarney ■ 1º Vice-Presidente: Teotônio Vilela Filho

2º Vice-Presidente: Júlio Campos ■ 1º Secretário: Odacir Soares

2º Secretário: Renan Calheiros ■ 3º Secretário: Levy Dias

4º Secretário: Ernandes Amorim ■ Suplentes de Secretários: Antonio Carlos Valadares ■ Eduardo Suplicy ■ Luiz Alberto de Oliveira ■ Ney Suassuna

■ Diretor-Geral do Senado: Agaciel da Silva Maia ■ Secretário-Geral da Mesa: Raimundo Carreiro Silva

### Jornal do Senado

Órgão de divulgação da Secretaria de Comunicação do Senado Federal

Diretor da Secretaria de Comunicação Social - Fernando César Mesquita

Diretor da Subsecretaria de Divulgação - Helival Rios ■ Coordenador de

Jornalismo - Flávio de Mattos ■ Chefe do Serviço de Imprensa - José do Carmo Andrade

■ Editores - Djalma Lima, Edson de Almeida e José Humberto Mancuso

Diagramação - Sérgio Silva e Wesley Carvalho ■ Fotos - Célio Azevedo, Márcia Kalume

e Adão Nascimento ■ Revisão: Maria das Graças Aureliano e Lindolfo Amaral

■ Veja no Diário do Senado a íntegra dos projetos e pronunciamentos citados.

Impresso no Centro Gráfico do Senado Federal